

NOME: ESTÁGIO OPCIONAL EM CLÍNICA MÉDICA**Código: CLM032****Carga horária: 300 HORAS-AULA (20 HORAS TEÓRICAS E 280 HORAS PRÁTICAS)****Créditos: 20****Período do curso: 12º PERÍODO****Pré-requisitos: CIR018, PED022, CLM029, GOB011****PLANO DE ENSINO****EMENTA**

Treinamento em serviço com assistência médica, em clínica médica ou especialidades clínicas, a pacientes ambulatoriais ou admitidos para tratamento hospitalar, por meio de atividades clínicas diárias e plantões. Sedimentação dos conhecimentos anteriores, com ênfase às tecnologias propedêuticas e terapêuticas e às habilidades no atendimento de urgência de condições agudas e intercorrências clínicas.

OBJETIVOS**Objetivo geral:**

Capacitar o aluno ao atendimento médico integral do adulto admitido em ambulatórios ou nas unidades de internação de hospitais de atenção terciária, para a aplicação de raciocínio clínico e recursos semiológicos e terapêuticos apropriados.

Objetivos específicos:

Ao final deste internato, o aluno deve ter adquirido ou aprimorado competência para:

1. Estabelecer relação médico-paciente adequada a partir do atendimento clínico realizado em ambulatórios ou unidades de internação de hospitais de atenção terciária;
2. Coletar e registrar de forma objetiva e organizada a história clínica do paciente, incluindo lista de problemas e hipóteses diagnósticas;
3. Executar com habilidade o exame físico completo do paciente, incluindo todos os sistemas;
4. Apresentar de forma objetiva e organizada para a equipe médica e multiprofissional os casos clínicos atendidos;
5. Desenvolver o raciocínio clínico a partir de um atendimento realizado em ambulatórios ou unidade de internação de hospitais de atenção terciária;
6. Indicar e interpretar os principais testes propedêuticos necessários ao esclarecimento diagnóstico;
7. Conhecer os princípios da prescrição médica;
8. Elaborar relatórios de alta, transferência e solicitações de interconsulta para outras especialidades e fazer relatórios de contra-referência quando em estágio em especialidades clínicas;
9. Comunicar aos familiares e pacientes todas as informações, incluindo notícias sobre prognóstico, risco de morte, estado de saúde-doença



10. Comunicar más notícias;
11. Conhecer os princípios de pesquisa nas principais bases de dados de literatura médica;
12. Conhecer os princípios que orientam a conduta médica em função da ética, moral, fé e ciência, incluindo como os estudos de caso, metanálise, multicêntricos e baseados em evidências determinam o conhecimento médico e são aplicados em cada circunstância clínica específica.

CONTEÚDO:

Será definido plano e estudo pelo supervisor do estágio junto ao coordenador da disciplina para cada uma das áreas ofertadas, respeitando-se os objetivos da disciplina.

MÉTODO

Atividades práticas: os alunos serão distribuídos em grupos de, no máximo, cinco entre serviços de Clínica Médica ou especialidades que ofertam vagas para a disciplina. O estágio poderá ocorrer em serviços dentro da UFMG ou, mediante a convênios e acordos, em serviços fora da UFMG. Sob a supervisão e responsabilidade do professor ou médico do serviço, o aluno realiza atendimento clínico a pacientes. Os casos devem ser discutidos em sala de aula, local onde o raciocínio clínico é desenvolvido e as condutas são definidas.

Atividades teóricas: Serão definidas de acordo com o plano de ensino elaborado para cada uma das áreas ofertadas. Poderão acontecer sob a forma de grupos de discussão, aulas teóricas e reuniões clínicas do serviço.

Recursos de ensino: quadro negro, datashow, bibliotecas virtuais, internet, sites, teleconferências, vídeos.

AValiação

Serão definidas de acordo com o plano de ensino elaborado para cada uma das áreas e estágios ofertados. Podem ocorrer sob a forma de avaliação teórica, conceito (avaliação de atitudes e habilidades) e/ou avaliação prática (OSCE, Mini-Ex, observação direta do aluno na prática).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

Referências básicas:

1. Fauci, Anthony S., Kasper, Dennis L., Hauser, Stephen L., Longo, Dan L., Jameson, J. Larry - Medicina Interna de Harrison. 19ª edição, 2016, Ed. Artmed.
2. Goldman L., Ausiello D. Cecil - Tratado de Medicina Interna. 24ª edição, Ed. Elsevier.
3. PAPADAKIS MA, McPHEE SJ. Current - Medical Diagnosis & Treatment. 52ª edição, 2013. Ed. Mc Graw Hill LANGE.



Referências complementares:

1. Portal Saúde Baseada em Evidências: www.psbe.ufrn.br (orientar o aluno a se cadastrar usando seu número de matrícula na UFMG)
2. Protocolos e Diretrizes Terapêuticas do Ministério da Saúde do Brasil: <http://portalsaude.saude.gov.br/index.php/o-ministerio/principal/leia-mais-o-ministerio/840-sctie-raiz/daf-raiz/cgceaf-raiz/cgceaf/l3-cgceaf/11646-pcdt>
3. Choosing Wisely Brasil: <https://proqualis.net/choosing-wisely-brasil>
4. <https://guidelines.gov>
5. <https://www.nice.org.uk/guidance>

Demais referências serão definidas de acordo com o plano de ensino elaborado para cada uma das áreas ofertadas.

Plano de Ensino Aprovado pela Câmara Departamental em 18/10/2017.